ESCOLA \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_DATA:\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

PROF:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_TURMA:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_NOME:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Festa de aniversário**

 Leonora chegou-se para mim, a carinha mais limpa deste mundo:

 - Engoli uma tampa de coca-cola.

 Levantei as mãos para o céu: mais esta agora! Era uma festa de aniversário, o aniversário dela própria, que completava seis anos de idade. Convoquei imediatamente a família:

 - Disse que engoliu uma tampa de coca-cola.

 A mãe, os tios, os avós, todos a cercavam, nervosos e inquietos. Abre a boca, minha filha. Agora não adianta: já engoliu. Deve ter arranhado. Mas engoliu como? Quem é que engole uma tampa de cerveja? De cerveja, não: de coca-cola. Peguei-a no colo: vem cá, minha filhinha, conta só para mim: você engoliu coisa nenhuma, não é isso mesmo? – Engoli, sim, papai – ela afirma com decisão. Consultei o tio, baixinho: o que é que você acha? Ele foi buscar uma tampa de garrafa, separou a cortiça do metal:

 - O que é que você engoliu: isto... ou isto?

 - Cuidado que ela engole outra – adverti.

 - Isto – e ela apontou com firmeza a parte de metal.

 Batemos para o pronto-socorro da cidade. Tirada a chapa, ficamos aguardando ansiosos a revelação. Em pouco o médico regressava:

 - Não engoliu coisa nenhuma. O senhor por ir descansado.

 - Engoli – afirmou a menininha.

 Voltei-me para ela:

 - Como é que você ainda insiste, minha filha?

 - Isso acontece – sorriu o médico. – Até com gente grande. Aqui já teve um guarda que pensou ter engolido o apito.

 - Pois eu engoli mesmo – comentou ela, intransigente.

 - Você não pode ter engolido – arrematei, já impaciente. – Quer saber mais do que o médico?

 - Quero. Eu engoli, e depois desengoli – esclareceu ela.

 Nada mais havendo o que fazer, engoli em seco, despedi-me do médico e bati em retirada com toda a comitiva.

*Fernando Sabino*

*Editora Sabiá, Rio de Janeiro*

**Questões**

1. Qual o título do texto?

R.

1. Durante a festa de aniversário, o que Leonora disse que engolira?

R.

1. Como ficou a família após a afirmação da menina?

R.

1. Diante da firmeza da menina, o que fez a família?

R.

1. Que explicação Leonora deu para acabar com a aflição da família?

R.